

IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA PARA A MANUTENÇÃO DAS AVES NA SEDE MUNICIPAL DE FÊNIX (PR)

**Paulo de Tarso Sambugaro-Santos*, Hugmar Pains da Silva*,
Talita Angélica de Oliveira Rosa**

*Universidade Estadual de Maringá. Programa de Pós Graduação em Biologia Comparada. Av. Colombo, nº 5790, Maringá (PR), CEP: 87020-900. e-mail: paulo.tss@gmail.com

INTRODUÇÃO

No estado do Paraná ocorrem 744 espécies de aves catalogadas, entre espécies residentes e visitantes (Scherer-Neto et al., 2011), correspondendo a mais de 40% das espécies de aves registradas no Brasil. Contudo, o país vem sofrendo uma intensa redução de suas florestas no decorrer do tempo, fazendo com que muitas espécies de aves deixem seus ambientes naturais para fazer uso do meio urbano.

Diversos estudos têm sido desenvolvidos com aves em áreas urbanas no Brasil (Matarazzo-Neuberger, 1995; Lopes & Anjos, 2006; Philippsen et al., 2010). Contudo, no município de Fênix (PR), o conhecimento da avifauna que fazem uso da área urbana ainda é incipiente. Neste sentido, este estudo objetivou verificar as principais espécies de aves ocorrentes no município de Fênix, e suas relações com a arborização urbana.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no município de Fênix (PR), durante o 1º Inventário Participativo das Aves do Paraná, realizado de 24 a 30 de setembro de 2012 em comemoração ao Centenário da Ornitologia Paranaense. O estudo foi desenvolvido na Sede Municipal - SM e em três Unidades de Conservação (Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo - PEVRES; RPPN Agro Mercantil Vila Rica Ltda. - RPA e RPPN Bernard Philippe Marie Philibert de Laguiche - RPB).

Para a coleta dados foi realizado um inventário exaustivo da avifauna no município de Fênix, sendo percorridas as trilhas e estradas na borda e no interior dos fragmentos florestais (PEVRES, RPA e RPB); e nas ruas e avenidas no centro e periferia da sede municipal (SM). O tempo utilizado para cada área amostral foi de oito horas, sendo quatro horas no período da manhã (07h00min às 11h00min) e quatro no período da tarde, se estendendo até o anoitecer (15h00min às 19h00min). Além da amostragem da avifauna em SM, neste local também foi realizado um levantamento das espécies vegetais que compõem a arborização urbana. Com base nos dados recolhidos, as áreas de amostragem foram comparadas quanto à sua riqueza e índice de Similaridade de Jaccard (ISj).

RESULTADOS

O levantamento faunístico revelou a ocorrência de 10 ordens, 23 famílias e 121 espécies de aves. A maior riqueza foi registrada em PEVRES (81), seguida de RPB (67) e RPA (66), e a menor riqueza foi na SM (56).

A similaridade foi maior nos fragmentos florestais PEVRES, RPA e RPB (PEVRES e RPA - 60%; PEVRES e RPB - 58%; RPA e RPB - 53%). O menor índice de similaridade foi verificado entre a SM e os demais fragmentos (SM e RPA - 28%; SM e RPB - 35%; SM e

PEVRES - 23%). A menor similaridade na SM indica que há uma diferenciação das espécies que ocorrem na área urbana e aquelas encontradas nas Unidades de Conservação.

No ambiente urbano, Passeriformes foi a ordem mais representativa em número de espécies (32) (26% do total), seguida por Apodiformes, (7) (6%) e Columbiformes, (5) (4%). Os representantes destas ordens possuem hábitos alimentares distintos, podendo ser onívoros, frugívoros e nectarívoro, os quais parecem ser favorecidos no ambiente urbano devido à presença das seguintes espécies arbóreas: *Poincianella pluviosa*, *Licania tomentosa*, *Murraya paniculata*, *Handroanthus impetiginosus*, *Ligustrum lucidum* e *Delonix regia*, dentre outras, que além de alimento, fornecem abrigo e locais propícios a nidificação.

CONCLUSÃO

A arborização urbana fornece recursos para a sobrevivência da avifauna. Neste sentido, torna-se importante o aumento de áreas verdes nas cidades, seja por meio da implantação de parques ou mesmo pela arborização de vias públicas. Além disto, recomenda-se a utilização de várias espécies arbóreas ao invés de uma única para suprimir as exigências ecológicas de maior número de espécies de aves.

REFERÊNCIAS

LOPES, E.V.; ANJOS, L. A composição da avifauna do campus da Universidade Estadual de Londrina, norte do Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 23, n. 1, p. 145-156, 2006.

MATARAZZO-NEUBERGER, W.M. Comunidade de cinco parques e praças da Grande São Paulo, estado de São Paulo. **Ararajuba**, v. 3, p. 13-19, 1995.

PHILIPPSEN, J.S.; BENEDITO, E.; ZAWADZKI, C.H. Species composition and richness of avifauna in an urban area of southern Brazil. **Acta Scientiarum**, v. 32, n. 1, p. 55-62, 2010.

SCHERER-NETO, P.; STRAUBE, F.C.; CARRANO, E.; URBEN-FILHO, A. *Lista das aves do Paraná*. Curitiba:Hori Consultoria Ambiental, 2011.